



## APRESENTAÇÃO

Pesquisas em contextos local e global, muitas delas em diálogo, têm debatido dados emergentes e proposições em torno da educação literária, no sentido de contribuir com ações para o combate à exclusão social, de criar uma cultura escolar em crianças e jovens, a fim de serem encorajados a ser leitores entusiastas e de que tornem essas práticas de leitura mais presentes. A promoção e a formação de leitores, especificamente de leitores literários, em diferentes contextos sociais, a qualquer idade, ganham lugar nas pesquisas.

Este dossiê temático, que se organiza em torno da Educação Literária, é um espaço de socialização de pesquisas que se voltam ao processo de enunciação e coenunciação da leitura e, mais especialmente, da leitura literária, que consiste em um tema plural, pois é constituída por diferentes movimentos – históricos, sociais e culturais. A literatura, nesse sentido, é considerada como um instrumento político, capaz de revelar contradições e conflitos da realidade (Martins; Azevedo, 2006). É um espaço multidisciplinar de reflexão, de crítica e de (re)construção das realidades vivenciadas. Ferramenta humanizadora, a literatura constitui-se como um direito, considerando-se que a fruição da arte e da literatura em todas as modalidades e em todos os níveis é um direito inalienável (Cândido, 2017).

Nesse sentido, a leitura do texto literário “é necessariamente plural e requer, da parte do leitor, uma aprendizagem (a educação literária) e uma capacidade para ler numa multiplicidade de planos: a leitura na superfície do texto mas também as leituras latentes e não explícitas” (Azevedo; Balça, 2019, p. 8). Pesquisar a leitura literária, nesse sentido, é olhar para práticas de interação com o texto literário em distintos contextos que não se restringem a meios formais de educação. A educação literária caminha e se expande para espaços formais e não formais de ensino e aprendizagem da e pela leitura literária.

Em consonância com essas abordagens iniciais, apresentamos aos leitores 22 artigos e uma resenha, os quais abordam temas específicos, organizados em quatro eixos temáticos, quais sejam: i) mediação de leitura e formação de professores; ii) temas fraturantes na literatura; iii) dimensão poética na literatura contemporânea e iv) literatura, linguagens e tecnologias.

Em relação ao primeiro eixo, *Mediação de leitura e formação de professores*, os estudos tratam da educação literária, da formação docente, discutem programas oficiais de governos tanto sobre o livro como sobre a formação docente, abordam espaços de formação do leitor como biblioteca, feira de livros e projetos, como também são discutidas ações mediadoras seja com certos livros, como o ilustrado, de imagens, a escrita de autoria indígena, assim como com certos públicos, como bebês. Em grande parte dos textos, a formação do professor mediador vem à tona.

O seguinte eixo *Temas fraturantes na literatura* explora a forma como a doença e a morte são retratadas em livros infantis, especialmente em contextos desafiadores como a pandemia de covid-19. O eixo três, *Dimensão poética na literatura contemporânea*, explora as interações intertextuais e as estratégias de mediação literária na educação básica, privilegiando a dimensão poética da literatura. Obras poéticas são analisadas de modo a colocar luzes tanto na produção literária como na repercussão desses textos com os leitores, de modo a ampliar nossos repertórios.

O quarto eixo - *Literatura, linguagens e tecnologias* - aborda as interações entre a literatura e as novas tecnologias digitais, destacando as percepções e o desenvolvimento dos leitores em diferentes contextos. A literatura digital para jovens é tema presente no dossiê, assim como o potencial do hipertexto na formação do leitor.

Muitos debates e diálogos, que se propõem nesses artigos e resenha apresentados anteriormente, iniciaram em encontros online, em 2021, em situação pandêmica, no âmbito das I Jornadas Internacionais em Educação Literária, organizadas pelo Centro de Investigação em Estudos da Criança/Instituto de Educação da Universidade do Minho, Rede de Bibliotecas de Braga, Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva e Grupo Literalise/Universidade Federal de Santa Catarina (Brasil). Com o tema "Acordar a primavera", refletiu sobre o exercício libertário da leitura literária e propôs uma sensibilização à Educação Literária para a formação de hábitos leitores mais consolidados.

As II Jornadas ocorreram entre 21 e 23 de abril de 2022. O evento contou com uma programação diversificada, incluindo conferências, mesas-redondas e sessões simultâneas, abordando temas como educação literária, multiletramentos e a interação entre literatura e tecnologia. Especialistas de diversas universidades



participaram, destacando-se a análise do conceito de educação literária e a importância das experiências literárias na formação docente.

Em 2023, em continuidade, as III Jornadas buscaram alargar seus horizontes e convocar as memórias afetivas das diversas identidades leitoras, para firmar um compromisso com a formação do leitor literário.

Motivados por esses estudos, tendo em vista o conjunto dessas práticas e proposições investigativas em torno da Educação Literária, que ora já vieram a público nessas Jornadas, assim como inúmeras outras pesquisas, em andamento por diversos espaços investigativos, brasileiros, portugueses e espanhóis, para além das Jornadas, este dossiê temático, da Revista Atos de Pesquisa em Educação, convida os leitores a dialogarem com inúmeros resultados e proposições que ora apresentamos.

#### **Organizadores:**

Dra. Adriana Fischer – PPGE, Departamento de Letras, FURB

Dra. Caroline Machado – NDI/CED/UFSC

Dr. Fernando Azevedo – Instituto de Educação, CIEC, UMINHO, Portugal

Dra. Flávia Brocchetto Ramos - PPGEdu, UCS

Dra. Thais de Souza Schlichting – Departamento de Letras, FURB

#### **REFERÊNCIAS**

AZEVEDO, F.; BALÇA, Â. Práticas de educação literária e de promoção da literatura. *Revista Textura*, v. 21 n. 45 p. 6-29 jan/mar. 2019. Disponível em: <http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/txra/article/view/4791>. Acesso em: 20 fev. 2022.

CANDIDO, A. O direito à literatura. In: CANDIDO, Antonio. *Vários escritos*. 6. ed. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2017.

MARTINS; J. P.; AZEVEDO; F. Educação literária e mediadores. In: AZEVEDO, F; BALÇA, A. *Leitura e educação literária*. Lisboa: Pactor, 2016, p. 49-58.

*Recebido em: 19/07/2024.*

*Aceito em: 01/08/2024.*